

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** VIVÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS NO TERRITÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Emely Carla da Silva Santos

Miguel Lucas de Araújo Ribeiro

**Autores:** Stephany Maria Medeiros Soares

Taizi Medeiros de Andrade

Ildone Forte de Moraes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A disciplina Práticas Interprofissionais em saúde tem como objetivo proporcionar vivências no trabalho em equipe na atenção primária à saúde, bem como proporcionar o desenvolvimento de competências colaborativas entre os estudantes das distintas profissões do campo da saúde. Isso possibilita compreender a necessidade do atendimento centrado no paciente, família e comunidade para promover a integralidade da atenção à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada numa Unidade Básica de Saúde (UBS) acerca do trabalho interprofissional na atenção primária à saúde. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido na disciplina Práticas Interprofissionais em saúde, ministrada no segundo período do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó (CaC). Para isso, foi realizada uma captação da realidade com roteiro sistematizado, objetivando compreender o trabalho em equipe na atenção primária à saúde. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Durante a captação foi possível perceber que o trabalho interprofissional é articulado de maneira propositiva, pois a gestão em saúde oferece um estímulo para que os trabalhadores da UBS continuem desenvolvendo atividades colaborativas. No entanto, a falta de adesão advinda de alguns funcionários faz com que exista uma falha na comunicação em determinados momentos e, como consequência, ocasiona a fragmentação na oferta do cuidado, por exemplo, duplicidade de exames e atraso na resolução das demandas dos usuários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa vivência possibilitou compreender a relevância da interprofissionalidade para formação acadêmica em enfermagem por meio da realização de atividade em cenário real da prática em saúde. Os estudantes tiveram a oportunidade de dialogar com as equipes de saúde sobre as ações colaborativas desenvolvidas na atenção primária e os desafios para sua implementação. Dessa forma, ficou clara a necessidade de ampliar essa experiência para outros discentes dos cursos de graduação no campo da saúde.